

# PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

### ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2018



Documento Assinado em 31/12/2018 por: JANEIROS, MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA  
 Acesse em: https://www.tre.com.br/portal/assinatura.aspx?codigo\_documento=c6282fa7-d68d-44f0-b69a-9eed733bea5a

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	5.115.000,00	5.295.525,18	6.606.256,10	1.310.730,92
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	28.051,48	28.051,48
Valores Mobiliários	0,00	0,00	28.051,48	28.051,48
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.115.000,00	5.295.525,18	6.576.316,02	1.280.900,84
Transferências da União e de suas Entidades	5.115.000,00	5.295.525,18	6.421.428,18	1.125.030,18
Transferências do Estado e de suas Entidades	0,00	0,00	154.887,84	154.887,84
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.888,60	1.888,60
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	1.888,60	1.888,60
RECEITAS DE CAPITAL	3.144.000,00	3.144.000,00	1.181.585,00	-1.962.415,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.144.000,00	3.144.000,00	1.181.585,00	-1.962.415,00
Transferências da União e suas Entidades	3.144.000,00	3.144.000,00	1.146.585,00	-1.997.415,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	35.000,00	35.000,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>8.259.000,00</b>	<b>8.439.525,18</b>	<b>7.787.841,10</b>	<b>-651.684,08</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>8.259.000,00</b>	<b>8.439.525,18</b>	<b>7.787.841,10</b>	<b>-651.684,08</b>
DÉFICIT (IV)			5.664.984,45	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>8.259.000,00</b>	<b>8.439.525,18</b>	<b>13.452.825,55</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



**PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2018)**

Exercício de 2018



ANEXO B

DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f-g-h)
DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2018 por WALTER FERREIRA RAMOS FERREIRA, MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA  
 Acesso em: 31/12/2018 às 14:11:11  
 Endereço: https://sistema.itec.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?codigo\_documento=c6282fa7-d68d-44f0-b69a-9eed733bea5a



## NOTAS EXPLICATIVAS

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Saúde surge inscrita sobre o CNPJ 11.464.118/0001-97, estando atualmente localizada na Rua 21 de Abril, 01, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/> e <http://pemma.dcfiorilli.com.br:8078/transparencia/>.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço do Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço do Fundo Municipal de Saúde, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 698/2017 de 13/12/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o ano de 2018.

Lei 695/2017 de 22/09/2017, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2018;

Lei 699/2017 de 13/12/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para o exercício de 2018;



Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2018 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considerando o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2018 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.





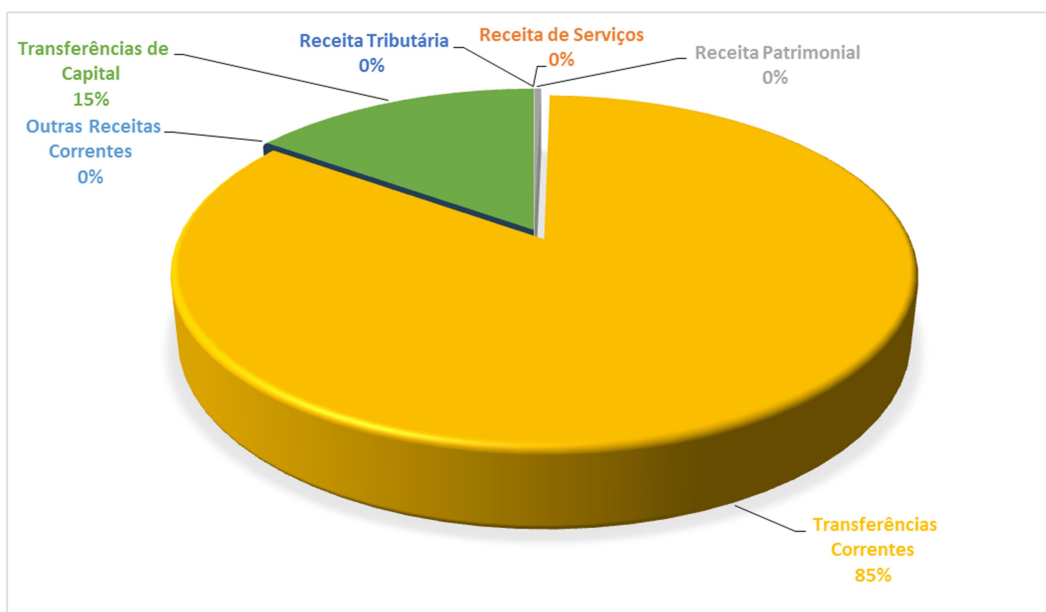
## 2. Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, do Departamento de Arrecadação Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2018 foi de R\$ 8.259.000,00, dos quais foram arrecadados R\$ 7.787.841,10, equivalente a 94,29% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 84,83%, da arrecadação total, somando R\$ 6.606.256,10. Dentre as que mais se destacaram está as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 6.576.316,02, representando 84,44% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 1.181.585,00, representando 15,17% do total arrecadado. A Receita total arrecadada no exercício 2018 ficou assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV <sup>1</sup> 2018
<b>RECEITA CORRETE</b>	<b>6.606.256,10</b>	<b>84,83%</b>
Receita Tributária	-	0,00%
Receita de Serviços	-	0,00%
Receita Patrimonial	28.051,48	0,36%
Transferências Correntes	6.576.316,02	84,44%
Outras Receitas Correntes	1.888,60	0,02%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.181.585,00</b>	<b>15,17%</b>
Transferências de Capital	1.181.585,00	15,17%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>7.787.841,10</b>	<b>100,00%</b>





### 3. Execução Orçamentária da Despesa:

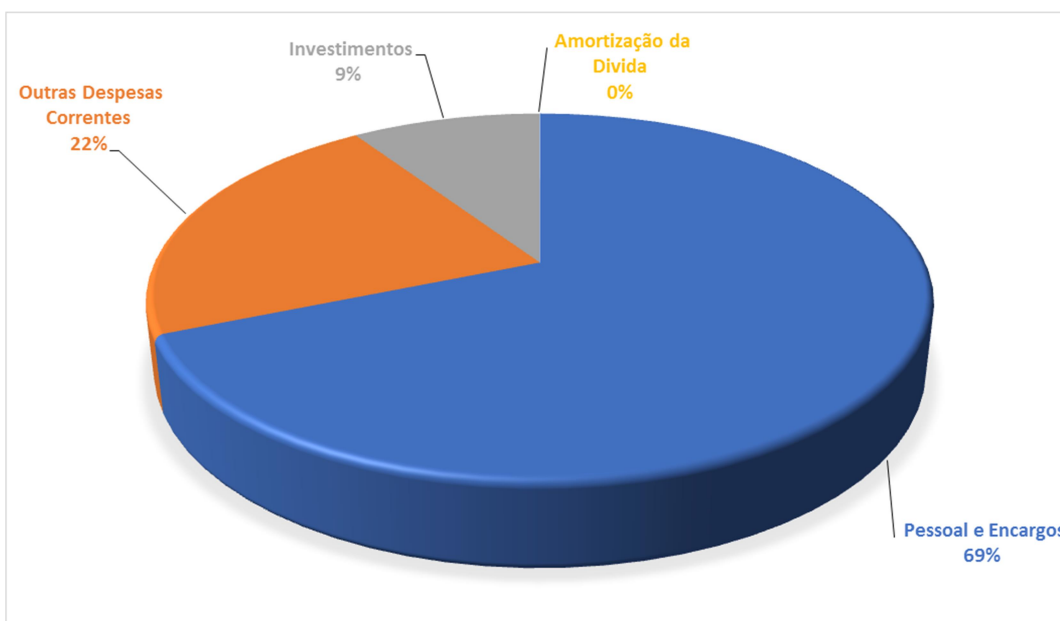
Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

A dotação atualizada da despesa em 2018 foi de R\$ 15.276.425,18 dos quais foram gastos R\$ 13.452.825,55, equivalente a 88,06% do total, restando um saldo de R\$ 1.823.599,63.

As despesas correntes, aquelas que se refere a custeio de manutenção das atividades dos órgãos, totalizaram R\$ 12.194.906,51, representando 90,65% da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados a Pessoal e Encargos com R\$ 68,78%, e Outras Despesas Correntes com 21,87% da Despesa total em 2018.

A execução da despesa de capital, ou seja, relacionados a aquisições de equipamentos, máquinas, realizações de Obras, somou R\$ 1.257.919,04, representando 9,35% da Despesa total. Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2018:

DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV <sup>1</sup> 2018
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>12.194.906,51</b>	<b>90,65%</b>
Pessoal e Encargos	9.252.614,80	68,78%
Outras Despesas Correntes	2.942.291,71	21,87%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>1.257.919,04</b>	<b>9,35%</b>
Investimentos	1.257.919,04	9,35%
Amortização da Dívida	-	0,00%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>13.452.825,55</b>	<b>100,00%</b>







#### 4. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 651.684,08;

Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 7.787.841,10 e a estimativa da Receita Orçamentária Atualizada de R\$ 8.439.525,18.

- **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo, observa-se uma economia na realização de despesas de R\$ 1.823.599,63;

Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 15.276.425,18 e a Despesa Executada de R\$ 13.452.825,55.

- **Inscrição de Restos a Pagar:** a comparação entre:

a) *Despesas Liquidadas (-) Despesas Pagas = Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício.*

Assim a diferença entre despesas liquidadas no montante de R\$ 13.452.825,55 e despesas pagas no montante de R\$ 11.156.023,87 importa na inscrição pelo Fundo em 2018 de R\$ 2.296.801,68 de RPP.

b) *Despesas Empenhadas (-) Despesas Liquidadas = Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício.*

Assim, a diferença entre despesas empenhadas R\$ 13.452.825,55 e despesas liquidadas de R\$ 13.452.825,55, importou em uma inscrição pelo Município, em 2018 de R\$ 0,00 de RPNP.



- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2018, o Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{7.787.841,10}{13.452.825,55} = 0,58$$

- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2018, o Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{7.787.841,10}{12.194.906,51} = 0,64$$

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2018, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Flávia Janaina Marinho Spinelli  
Secretária Municipal de Saúde

Moabe Gleidson Francisco Barbosa  
Responsável pelo Controle Interno

Allen Waldir Ramos Ferreira  
Contador CRC PE nº 023266/O-4

# PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

### ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	634.000,00	706.210,07	641.431,58	-64.778,49
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	3.231,68	3.231,68
Valores Mobiliários	0,00	0,00	3.231,68	3.231,68
TRANSFERENCIAS CORRENTES	634.000,00	706.210,07	638.199,90	-68.010,17
Transferências da União e de suas Entidades	634.000,00	706.210,07	630.707,40	-75.502,67
Transferências do Estado e de suas Entidades	0,00	0,00	7.492,50	7.492,50
RECEITAS DE CAPITAL	955.000,00	955.000,00	0,00	-955.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	955.000,00	955.000,00	0,00	-955.000,00
Transferências da União e suas Entidades	955.000,00	955.000,00	0,00	-955.000,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>1.589.000,00</b>	<b>1.661.210,07</b>	<b>641.431,58</b>	<b>-1.019.778,49</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>1.589.000,00</b>	<b>1.661.210,07</b>	<b>641.431,58</b>	<b>-1.019.778,49</b>
DÉFICIT (IV)			1.146.823,17	
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>1.589.000,00</b>	<b>1.661.210,07</b>	<b>1.788.254,75</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2018 por MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA  
Acesse em: <https://www.itaenga.sp.gov.br/Documentos/Assinados/AssinadoDoc.shtm?CodigoDoDocumento=c6282fa7-d68d-44f0-b69a-9eed733bea5a>



**PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2018)**

Exercício de 2018



ANEXO B

DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESpesas EMPENHADAS (f)	DESpesas LIQUIDADAS (g)	DESpesas PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f-g-h)
DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado em 31/12/2018 por WALTER RAMOS FERREIRA, MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA  
 Acesso em: 31/12/2018 às 14:11:11  
 Endereço: https://sistema.itec.pe.gov.br/epv/validarDoc.seam?codigo\_documento=c6282fa7-d68d-44f0-b69a-9eed733bea5a



## NOTAS EXPLICATIVAS

### IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrita sobre o CNPJ 15.424.996/0001-30, estando atualmente localizada na PC Maria Aurora, nº12, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/> e <http://pemma.dcfiorilli.com.br:8078/transparencia/>.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço do Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço do Fundo Municipal de Assistência Social, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 698/2017 de 13/12/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o ano de 2018.

Lei 695/2017 de 22/09/2017, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2018;

Lei 699/2017 de 13/12/2017, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para o exercício de 2018;



Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2018 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utilizaram de outros sistemas. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2018 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.







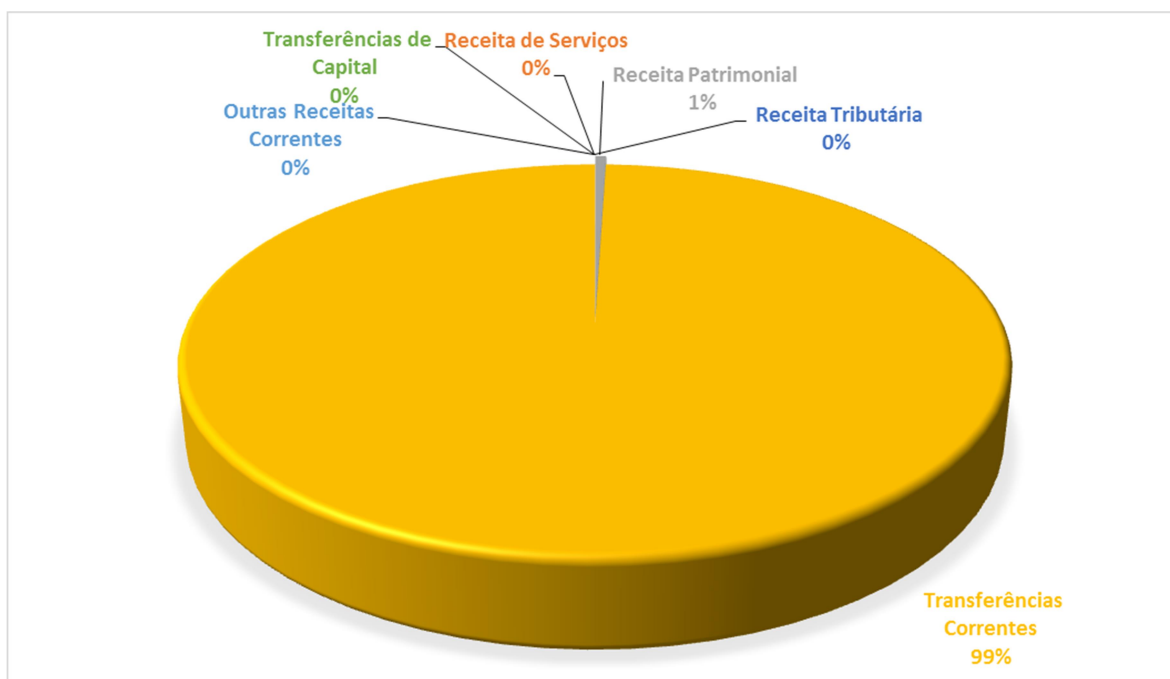
## 2. Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, do Departamento de Arrecadação Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2018 foi de R\$ 1.589.000,00, dos quais foram arrecadados R\$ 641.431,58, equivalente a 40,37% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 641.431,58. Dentre as que mais se destacaram está as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 638.199,90, representando 99,50% da Receita total arrecadada. A Receita total arrecadada no exercício de 2018 ficou assim distribuída:

DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV' 2018
<b>RECEITA CORRETE</b>	<b>641.431,58</b>	<b>100,00%</b>
Receita Tributária	-	0,00%
Receita de Serviços	-	0,00%
Receita Patrimonial	3.231,68	0,50%
Transferências Correntes	638.199,90	99,50%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Transferências de Capital	-	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>641.431,58</b>	<b>100,00%</b>





### 3. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

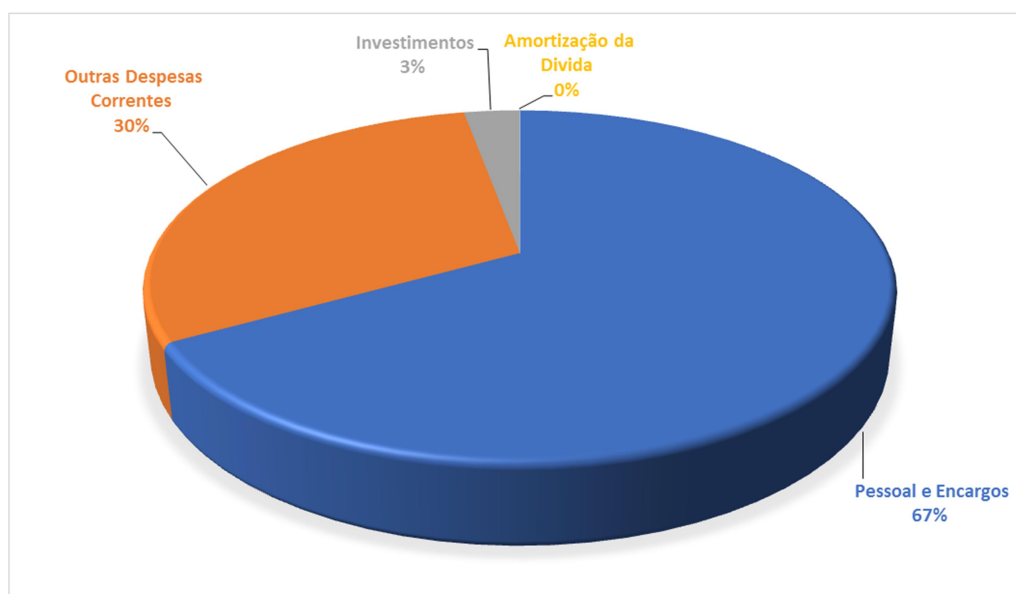
A dotação atualizada da despesa em 2018 foi de R\$ 2.839.210,07 dos quais foram gastos R\$ 1.788.254,75, equivalente a 62,98% do total, restando um saldo de R\$ 1.050.955,32.

As despesas correntes, aquelas que se refere a custeio de manutenção das atividades dos órgãos, totalizaram R\$ 1.736.657,70, representando 97,11% da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados a Pessoal e Encargos com R\$ 66,94%, e Outras Despesas Correntes com 30,17% da Despesa total em 2018.

A execução da despesa de capital, ou seja, relacionados a aquisições de equipamentos, máquinas, realizações de Obras, somou R\$ 51.597,05, representando 2,89% da Despesa total.

Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2018:

DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV <sup>1</sup> 2018
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>1.736.657,70</b>	<b>97,11%</b>
Pessoal e Encargos	1.197.090,48	66,94%
Outras Despesas Correntes	539.567,22	30,17%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>51.597,05</b>	<b>2,89%</b>
Investimentos	51.597,05	2,89%
Amortização da Dívida	-	0,00%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>1.788.254,75</b>	<b>100,00%</b>





#### 4. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 1.019.778,49;

Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 641.431,58 e a estimativa da Receita Orçamentária Atualizada de R\$ 1.661.210,07.

- **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo, observa-se uma economia na realização de despesas de R\$ 1.050.955,32;

Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 2.839.210,07 e a Despesa Executada de R\$ 1.788.254,75.

- **Inscrição de Restos a Pagar:** a comparação entre:

a) *Despesas Liquidadas (-) Despesas Pagas = Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício.*

Assim a diferença entre despesas liquidadas no montante de R\$ 1.788.254,75 e despesas pagas no montante de R\$ 1.519.723,75 importa na inscrição pelo Fundo em 2018 de R\$ 268.531,00 de RPP.

b) *Despesas Empenhadas (-) Despesas Liquidadas = Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício.*

Assim, a diferença entre despesas empenhadas R\$ 1.788.254,75 e despesas liquidadas de R\$ 1.788.254,75, importou em uma inscrição pelo Fundo, em 2018 de R\$ 0,00 de RPNP.



- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2018, o Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{641.431,58}{1.788.254,75} = 0,35$$

- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2018, o Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{641.431,58}{1.736.657,70} = 0,37$$

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2018, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

**JOSINALDO JOSÉ GOMES**  
Secretário Municipal de Assistência Social

**Moabe Gleidson Francisco Barbosa**  
Responsável pelo Controle Interno

**Allen Waldir Ramos Ferreira**  
Contador CRC PE nº 023266/O-4

# PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA

## ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

### ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	485.405,94	485.405,94
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	6.193,09	6.193,09
Valores Mobiliários	0,00	0,00	6.193,09	6.193,09
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	476.977,79	476.977,79
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	476.977,79	476.977,79
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	2.235,06	2.235,06
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	2.235,06	2.235,06
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>485.405,94</b>	<b>485.405,94</b>
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>485.405,94</b>	<b>485.405,94</b>
DÉFICIT (IV)				0,00
<b>TOTAL (V) = (III+IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>485.405,94</b>	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2018 por ANTONIO FERREIRA, MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA  
 Acesse em: https://www.itaenga.sp.gov.br/validaDoc.aspx?codigo\_documento=c6282fa7-d68d-44f0-b69a-9eed733bea5a



**PREFEITURA DO LAGOA DE ITAENGA**  
**ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**DEZEMBRO(31/12/2018)**

Exercício de 2018



ANEXO B

DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESpesas EMPENHADAS (f)	DESpesas LIQUIDADAS (g)	DESpesas PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f-g-h)
DESpesas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESpesas CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESpesas DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: WALTER RAMOS FERREIRA, MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA  
 Acesso em: 11/12/2018 às 14:11:11  
 Endereço: https://sistema.itaenga.pb.gov.br/epi/validarDoc.seam?codigo=6282fa7-d68d-44f0-b69a-9eed733bea5a







exercício de 2018;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2018 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utilizaram de outros sistemas. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, referente ao exercício financeiro de 2018 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo de Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

## RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

#### Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

### 1. Do Orçamento do município de Lagoa de Itaenga – Exercício 2018

A despesa fixada foi de R\$ 406.000,00 e atualizada de R\$ 405.000,00, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 138.094,25, liquidadas R\$ 138.094,25 e pagas de R\$ 138.094,25.

Despesa	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i=(e-f))
Despesas Correntes	371.000,00	370.000,00	138.094,25	138.094,25	138.094,25	231.905,75
Despesas de Capital	35.000,00	35.000,00	-	-	-	35.000,00
Despesas Correntes (Intra)	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital (Intra)	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>Total da Despesa</b>	<b>406.000,00</b>	<b>405.000,00</b>	<b>138.094,25</b>	<b>138.094,25</b>	<b>138.094,25</b>	<b>266.905,75</b>

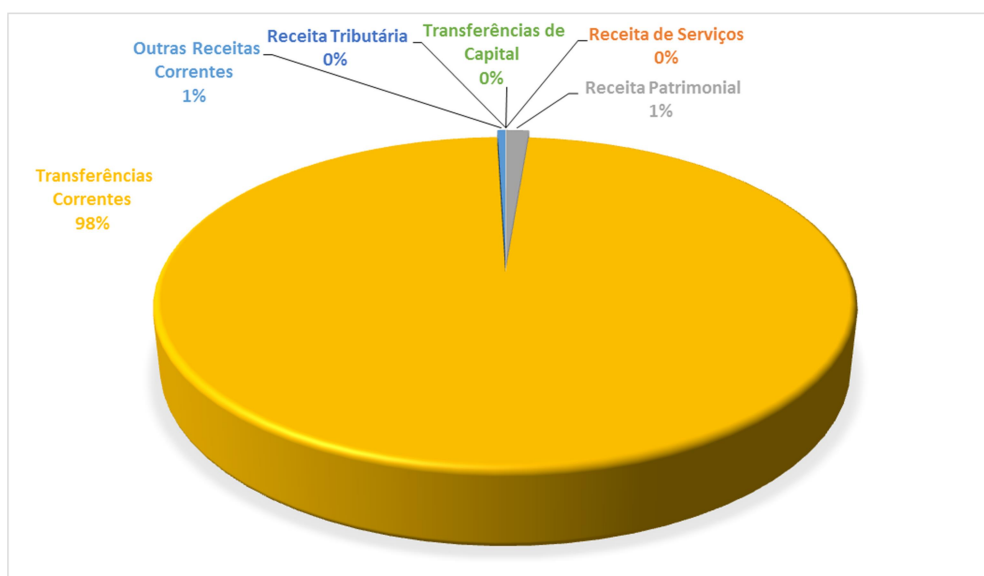
### 2. Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação Municipal, do Departamento de Arrecadação Municipal.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 485.405,94. Dentre as que mais se destacaram está as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 476.977,79, representando 98,26% da Receita total arrecadada. A Receita total arrecadada no exercício de 2018 ficou assim distribuída:



DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV¹ 2018
<b>RECEITA CORRETE</b>	<b>485.405,94</b>	<b>100,00%</b>
Receita Tributária	-	0,00%
Receita de Serviços	-	0,00%
Receita Patrimonial	6.193,09	1,28%
Transferências Correntes	476.977,79	98,26%
Outras Receitas Correntes	2.235,06	0,46%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Transferências de Capital	-	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>485.405,94</b>	<b>100,00%</b>



### 3. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

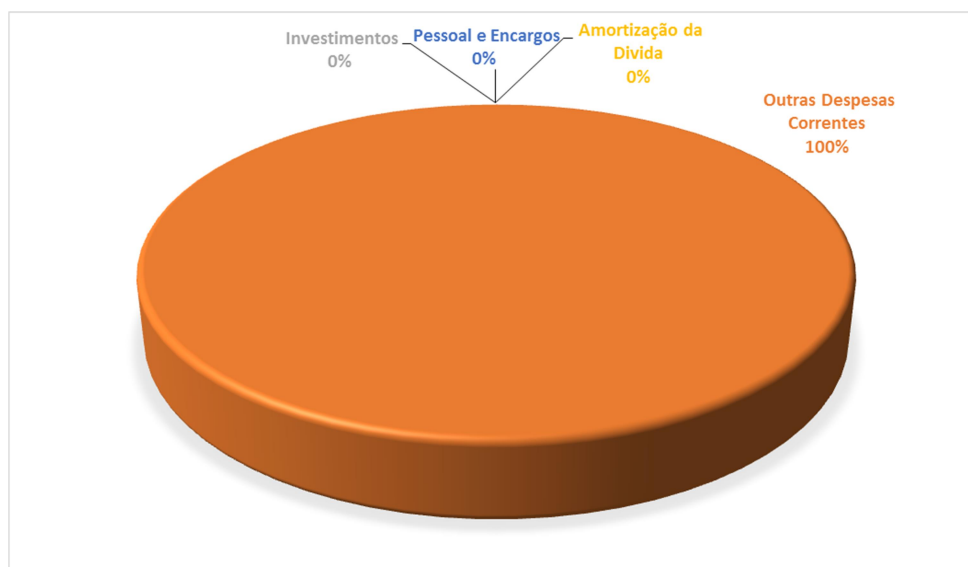
A dotação atualizada da despesa em 2018 foi de R\$ 405.000,00 dos quais foram gastos R\$ 138.094,25, equivalente a 34,10% do total, restando um saldo de R\$ 266.905,75.

As despesas correntes, aquelas que se refere a custeio de manutenção das atividades dos órgãos, totalizaram R\$ 138.094,25, representando 100,00% da Despesa total.



Então, a despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2018:

DISCRIMINAÇÃO	2018 - R\$	AV <sup>1</sup> 2018
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>138.094,25</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	-	0,00%
Outras Despesas Correntes	138.094,25	100,00%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Investimentos	-	0,00%
Amortização da Dívida	-	0,00%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>138.094,25</b>	<b>100,00%</b>



#### 4. Resultado Orçamentário:

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária.

Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.

Analisando o Balanço Orçamentário do Fundo, observa-se uma economia na realização de despesas de R\$ 266.905,75;

Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 405.000,00 e a Despesa Executada de R\$ 138.094,25.



- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2018, o Fundo Municipal de da Criança e do Adolescente de Lagoa de Itaenga, apresentou um Resultado superavitário, ou seja, quociente maior que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{485.405,94}{138.094,25} = 3,51$$

- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2018, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Lagoa de Itaenga, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{485.405,94}{138.094,25} = 3,51$$

## DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2018, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

EDNA MARIA DE OLIVEIRA SILVA  
Presidenta do COMDICA

Moabe Gleidson Francisco Barbosa  
Responsável pelo Controle Interno

Allen Waldir Ramos Ferreira  
Contador CRC PE nº 023266/O-4